

TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO

MAÍRA DE ANGELIS GARCIA ROSA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

FERNANDA MARIA SHULTZ

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

FLÁVIA CAROLINA DA SILVA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

NATHÁLIA DIAS BERTOCCO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

SANDRA CRISTINA CATELAN MAINARDES

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

O presente trabalho é um estudo sobre o Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), sendo classificado como Transtorno de ansiedade e abrange principalmente indivíduos no final da adolescência, mas podendo ter início na infância. O Transtorno Obsessivo Compulsivo é uma doença mental grave, que tem como principais sintomas as compulsões e rituais. Estes são atos mentais repetitivos e voluntários, emitidos em resposta à regras que devem ser seguidas rigidamente. Na maioria das vezes não apresentam conexões realistas com o que o indivíduo deseja prevenir. Dentre as compulsões mais comuns destacam-se a de lavagem e limpeza, repetições ou confirmações, verificações e controle, entre outras. Os sintomas portanto, envolvem alterações do comportamento, do pensamento e das emoções no portador de TOC. Os portadores do TOC sentem medo freqüentemente e, como consequência disto, evitam situações que lhe causem este desconforto. O tratamento indicado é a psicoterapia comportamental, que apresenta maior eficácia quando associada aos medicamentos psicofármacos. Segundo pesquisas mais atuais, o TOC vem sendo relacionado à baixa de serotonina no Sistema Nervoso Central. Diante desta alteração neuroquímica, propõe-se o uso de anti-depressivos como medicamento principal. Embora em alguns casos os ansiolíticos também se mostram eficazes. O objetivo deste trabalho tem como foco, verificar qual tipo de medicamento psicofármaco mostra-se mais eficaz no tratamento dessa patologia. A metodologia utilizada até o presente momento teve como embasamento a realização de pesquisas bibliográficas, periódicos e revistas científicas. Observou-se que o medicamento anti-depressivo tricíclico mostra-se mais eficaz no tratamento de indivíduos portadores de TOC, uma vez que inibem a bomba de recaptação de serotonina e noradrenalina. Este mecanismo compensa a baixa do neurotransmissor de serotonina e o paciente tem melhora clínica. Conclui-se que com o tratamento adequado, os sintomas tendem a ser amenizados, porém não desaparecem completamente e persistem durante toda a vida.

Palavras-chave: transtorno obsessivo compulsiv; psicofármacos; serotonina

nathaliaberts@yahoo.com.br